

# Uma verdade tão preciosa

— Gabriela Almeida

## BIOGRAFIA DA AUTORA

Gabriela Almeida é uma mulher de 1,75m e quase 5 graus de miopia que é amada e perdoada. Estudante de Letras, é apaixonada por literatura, natureza, fotografia, música e sua família. Gabriela é cristã e crê fielmente que escrever faz parte de seu propósito de vida, assim como amar as pessoas ao seu redor.

## RESUMO DO TEXTO

Como será que experienciamos o universo ao nosso redor? O que será que nos impulsiona a viver e molda nossa forma de enxergar a realidade? Questões como essas são levantadas por um Alguém desconhecido ao seu remetente, enquanto somos convidados a mergulhar numa imensidão de (não) descobertas sobre a vida e nós mesmos.

Você consegue sentir as cores? Cheirar o vento?

Sabe qual é o motivo pelo qual acorda todos os dias às cinco da madrugada ao som de seu despertador, o coloca no modo soneca, dorme por mais 5 minutinhos que viram 10 que viram 15 que viram 20 e êpa! preciso me arrastar da cama até o banheiro para tomar banho e me vestir, escovar os dentes, pegar as chaves, a bolsa, engolir um café às pressas e sair correndo para o ponto senão vou perder o ônibus!

Você consegue ouvir o tempo passando no ritmo do seu coração batendo? Sente os pássaros que cantam à medida que o sol vai nascendo?

Você já escreveu os dias da vida de alguém? Sabe como é que faz para fazer a terra girar? Talvez uma volta no parafuso da engrenagem que a move seja o que falta para tudo fazer sentido.

Já tentou escorregar na borda do mundo? Deslizar pelas águas até cair do planeta e mergulhar no oceano da galáxia povoada pelo pó das estrelas? Alguém me disse que as estrelas são feitas de hidrogênio e outras coisas mais, mas de que vale saber isso se você não consegue criar uma delas?

Você sabe como um feto se forma no ventre de sua mãe? A primeira casa de qualquer um está dentro de outro ser a ele semelhante. Onde você mora hoje? Ainda anela por pertencer a alguém de forma tão íntima e dependente quanto aquela em que foi gerado. E não, essa não foi uma pergunta, pois eu mesmo dei a resposta. Está começando a perceber?

Você toca o horizonte com suas próprias mãos e o molda e colore do jeito que preferir? É ele uma aquarela em seus dedos e uma doce onda para seus ouvidos? Você atravessa a rua sem olhar para os dois lados e de repente FÓM! FÓM! – qual era o sentido mesmo? Do caminho? Da vida? Da dor lancinante que afunda em seu estômago toda vez que você se lembra de como foi traído pela pessoa em que mais confiava?

Você já observou o som da chuva?

Você pretende se formar, arranjar um emprego, conhecer alguém especial, subir na vida, realizar seus sonhos e... ser feliz... é, ser feliz. Isso ainda existe?

Mas o que você precisa entender é que você... Sabe de onde vieram as flores? Mediu a altura das montanhas? Decidiu quem nasceria rico ou pobre? Inventou o voo da águia? Sonhou com a canção eterna que ecoa desde a fundação dos séculos?

Como será que você percebe o mundo? Só eu tenho as respostas. Só eu posso te contar. Mas que graça teria desfazer o nó que você escolheu atar entre nós se só eu me comprazeria? Onde está a sua satisfação?

Você pode provar o sabor do arco-íris que eu derramei de sobre as nuvens até chegar ao vale mais profundo? Depois de se envenenar deliberadamente, você suplicou pela própria morte, escravizado por medo, e eu te vi enquanto chorava.

Você é a mais bela de todas as coisas que eu inventei. Tão pequeno... mas da medida perfeita para que eu caiba dentro de seu coração. Tão perdido... mas encontrado pela única coisa que vai durar para sempre... o meu amor por você.

Você consegue dizer sim para uma verdade tão preciosa?

